

ESTUDO DE TÉCNICAS DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL DE LOBOS-GUARÁ (*Chrysocyon brachyurus*, Illiger 1815) MANTIDOS EM CATIVEIRO NO PARQUE FIORAVANTE GALVANI, LUÍS EDUARDO MAGALHÃES, BA

Lorena Magalhães Nogueira Barbosa¹, Rosana Marques Silva², Mariângela Pereira de Pinho³

¹ Acadêmica do Curso de Ciência Biológicas ICAD/UFBA ² Docente ICAD/UFBA ³ Coordenadora Parque Fioravante Galvani

1. INTRODUÇÃO

O lobo guará (*Chrysocyon brachyurus*) representa a maior espécie de canídeo da América do Sul. É um animal solitário a maior parte do ano, possui hábito crepuscular ou noturno, podendo ser encontrado pela manhã (Mamede, 2008).

Por ser um animal arreado, a obtenção exata da vida livre desse animal se torna difícil. Pesquisadores concluíram que pode haver cerca de 25.000 lobos guará de vida livre, sendo que a maioria (21.000) se encontra no Brasil. Apesar de possuir uma ampla distribuição, a espécie está listada entre as ameaçadas de extinção no Brasil, na categoria vulnerável (Rodden *et al.*, 2007).

Segundo Snowdon (1999) a pesquisa do comportamento animal aumenta sua relevância com a crescente importância dos programas ambientais e manejo pelo homem de populações de espécies raras, tanto no cativeiro como no seu ambiente natural. Esses estudos levam ao aperfeiçoamento de técnicas de criação e reprodução em cativeiro.

2. METODOLOGIA

Foram observados dois casais de lobos guará, em recintos diferentes, um ao lado do outro. Os dados foram coletados em três períodos: antes do enriquecimento, durante e pós-enriquecimento. As observações tiveram um total de 160 horas, sendo que 28 horas foram destinadas a observações preliminares, 30 horas antes do enriquecimento, 50 horas durante o enriquecimento e 50 horas pós-enriquecimento.

A técnica de amostragem foi por varredura interrompida. A cada 5 minutos os comportamentos de cada animal eram anotados. Foram utilizadas sete técnicas de enriquecimento, sendo uma para cada dia, como ovos e frutas dentro de tubos de PVC, abóboras camufladas recheadas de fígado bovino e bolas de feno penduradas com pescoços de galinha.

3. RESULTADOS

Foram aplicados sete tipos de enriquecimento nos animais, sendo que em todos os animais interagiram, de maneiras diferentes, revelando o desenvolvimento de estímulos naturais, como a procura por elementos e o desenvolvimento do olfato. Os animais passaram mais tempo ativos, pois o comportamento exploratório e o ambiente de brincadeiras foram oferecidos, diminuindo os comportamentos parado e inativo. O resultado foi a relação entre a aplicação dos enriquecimentos e o aumento do bem-estar dos animais, que se deu devido demonstração de comportamento típicos da espécie.



4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODDEN M. *et al.* (eds). Manual de manejo do lobo guará *Chrysocyon brachyurus*. p. 2007.

SNOWDON C.T. O significado da pesquisa em Comportamento Animal. **Comunicação breve, estudo de psicologia**, Universidade de Wisconsin., 4(2), 365-373. 1999.

MAMEDE S.B; ALHO C.J.R. **Impressões do Cerrado e Pantanal: subsídios para a observação de mamíferos silvestres não voadores**. Ed. UFMS, 2. ed. 208p. 2008.